

Caldas e 1.º de Dezembro empatam e seguem na frente, Sintrense perde terreno em Alcochete

António Faias

O 1.º de Dezembro ao empatar com o Caldas, no recinto deste (0-0), manteve o seu primeiro lugar na série, com mais um ponto do que o Caldas, situação que já se mantinha antes desta partida. Por seu lado o Sintrense, ao perder em Alcochete (1-0), distanciou-se mais dos dois lugares que dão direito à subida de divisão.

Alcochetense, 1-Sintrense, 0

Com um início de jogo com as equipas a estudarem-se, só à passagem dos 17 minutos o Sintrense chegou com algum perigo à baliza contrária, mas sem ninguém a finalizar. Houve mais alguma insistência por parte dos sintrenses, mas a finalização foi sempre deficiente. A partir da meia hora de jogo os jogadores da casa instalaram-se no meio-campo dos sintrenses, criando várias oportunidades para inaugurar o marcador, o que não conseguiam, umas vezes por deficiente pontaria e outras por Rodolfo anular as situações. Ao expirar da primeira parte e já em período de descontos o Sintrense realizou uma boa jogada entre Milton e Rafael, mas a finalização foi desastrosa, chegando o intervalo com o “placard” a registar 0-0.

Na segunda parte o jogo continuou na mesma toada e com as equipas a revelarem má pontaria nos seus remates: da parte do Sintrense foi Rafael, Tiago Figueiredo e Edgar a desperdiçarem boas oportunidades para marcar, e da parte do Alcochetense foi Paulo Mota e Aires Monteiro a falharem na frente de Rodolfo. À passagem dos 80 minutos, aproveitando um desentendimento entre os defesas sintrenses, Carlos Carvalho, que entrara minutos antes, inaugurou o

marcador, colocando o Alcochetense a vencer (1-0). Nos minutos finais o Sintrense, já reduzido a dez unidades e a jogar mais com o coração do que com a cabeça, tentava resolver no tempo que lhe restava o que não conseguira até ali, chegando o apito final do árbitro com a justa vitória do Alcochetense, que foi a melhor equipa em campo.

Quanto à arbitragem, diremos que não usou de uniformidade de critérios, já que para lances idênticos decidiu muitas vezes diferentemente, bem como faltou-lhe imparcialidade na amostragem de cartões e no assinalar de certas faltas.

Estádio António Almeida Correia, em Alcochete.

ÁRBITRO – Marco Trombinhas, da A. F. Beja.

ALCOCHETENSE – Miguel Brás; Diogo Piqueira, Miguel Silva, Paulo Elindo (cap.), Válder Paulista, Ricardo Pereira, Paulo Mota (Carlos Carvalho aos 69 m), Aires Monteiro (Nuno Amaro aos 77 m), Gonçalo Costa, Carlos Correia (Paulo Catarino aos 63 m) e Nuno Gaspar.

Suplentes não utilizados – Hugo Alves, Diogo Ribeiro, Jorge Pereira e G. Santos.

Treinador – Élio Santos.

SINTRENSE – Rodolfo; Jorge Almeida, Luís Loureiro (cap.), Viegas, Rui Loures (Barroso aos 85 m), Tiago Antunes (Jorge Gomes aos 59 m), Emanuel, Tiago Figueiredo, Manel Liz, Milton e Rafael (Edgar aos 59 m).
Suplentes não utilizados – Nabi, Raimundo, Martinho e Gonçalo Lele.

Treinador – José João.

Golo – Carlos Carvalho (80 m).

Disciplina – Cartão vermelho a Edgar, aos 84 m (acumulação de amarelos).

Jornal SIFRA
22.02.2011

Vitor Lopes